

Rede Aquabrazil promove saúde e qualidade ao pescado brasileiro

Jorge Antônio Ferreira de Lara*



JEFFERSON GASTROLETTI/EMBRAPA AQUÍCOLA/EPISCA

Tambaqui, uma das espécies priorizadas pela Rede Aquabrazil; 2012

A aquicultura surgiu como uma estratégia para suprir a lacuna entre a captura pesqueira mundial e a demanda por pescado, implicando o desenvolvimento de tecnologias sólidas, necessárias à promoção sustentável da atividade aquícola. O projeto Rede Aquabrazil visa à promoção desse desenvolvimento e ao atendimento das principais demandas da cadeia produtiva, especialmente na obtenção de alevinos geneticamente melhorados, respondendo aos requerimentos nutricionais e às boas práticas

de manejo que garantam saúde e qualidade na produção de pescado para processamento industrial. As espécies priorizadas para o atendimento das demandas nacionais e regionais foram baseadas em aspectos da realidade de produção e consumo. São elas: camarão-branco (*L. vannamei*), tilápia (*Oreochromis niloticus*), tambaqui (*Colossoma macropomum*) e surubim-cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*).

A Rede Aquabrazil subdivide-se nos seguintes projetos componentes: gestão,

melhoramento genético, sanidade, nutrição, gestão e manejo ambiental e aproveitamento agroindustrial, cada qual com objetivos e metas para as quatro espécies escolhidas. Participam do projeto 14 unidades de pesquisa da Embrapa, 17 universidades e instituições de pesquisa federais e estaduais, quatro empresas públicas e sete empresas privadas. Como metas, pretende-se: o melhoramento genético dos animais; a obtenção de rações de baixo custo, baixos impactos ambientais e com maiores valores nutricionais; a minimização dos impactos

causados por doenças e pelo estresse ao pescado; a adoção de boas práticas de manejo, de modo a se obterem produtos com melhor qualidade nutricional e sanitária e de padrão comercial competitivo, com alto valor agregado, capazes de atender aos mercados nacional e internacional.

AQUABRASIL 2009



Logomarca da Rede Aquabrasil

MODELO DE GESTÃO

O Aquabrasil é estruturado em três níveis de ação: estratégico, consultivo e de avaliação, por meio de *workshops* anuais. O nível estratégico é composto pelo Comitê Gestor, formado pelos líderes e vice-líderes do projeto e dos seus componentes. Fica a encargo do Comitê realizar o acompanhamento da execução do projeto, identificando os pontos de estrangulamento no desenvolvimento das atividades e intervindo com soluções aos entraves identificados. Cabe à presidente do comitê, Emiko Resende (Embrapa Pantanal), realizar o acompanhamento da liberação dos recursos orçamentários, analisar e encaminhar solução aos problemas decorrentes de eventuais atrasos no uso dos recursos.

O segundo nível é um Conselho Consultivo formado pelo líder e vice-líder do projeto e pelos membros indicados pelas entidades governamentais relacionadas ao assunto, como Ministério da Pesca e Aquicultura, CNPq e Ministério da Ciência e Tecnologia (por intermédio do CT-Agro), tendo como função acompanhar e avaliar os resultados obtidos. A comunicação geral entre os membros é permanente, sendo de

competência do Conselho Consultivo os planos de ação dos projetos componentes, a inclusão dos resultados e o andamento das atividades do plano de ação.

O último nível se dá por meio de *workshops* anuais para avaliação de resultados e encaminhamento de soluções para possíveis problemas comuns, além do delineamento de estratégias de difusão, transferência de informações e divulgação das tecnologias produzidas. O desafio de transferir o conteúdo gerado pelos pesquisadores e aumentar o número de resultados e participantes da rede é um foco permanente para uma equipe que atua coesa e de forma sinérgica.

RESULTADOS 2009/2011

As principais demandas de soluções tecnológicas estão relacionadas às limitações na produção, à sua cadeia produtiva que envolve melhoramento genético, determinação de suas exigências nutricionais, sanidade, manejo e gestão dos sistemas de cultivo e de formas eficientes de aproveitamento agroindustrial. Parte dos resultados gerados pelo projeto, no período 2009-2011, está apresentada nas linhas que se seguem:

- foram formadas 73 famílias de cacharas e 62 de tambaquis para programa de melhoramento genético;
- foram realizadas seleção e avaliação de linhagens de camarão livres de patógenos com desempenho superior para crescimento;
- houve aumento de 28% na taxa de crescimento da tilápia Gift, na quarta geração (2010), a partir da sua introdução no Brasil, em 2005;
- foram determinadas as exigências proteico-energéticas de alevinos para subsidiar o desenvolvimento de rações de alto desempenho e baixo custo;
- foram determinados os ingredientes para fabricação de rações para alimentação de tilápias e tambaquis, cujo uso foi testado comprovando melhoria perceptível no desempenho produtivo pelo uso de probióticos nas rações;

- foram desenvolvidos bioindicadores bentônicos para avaliação da qualidade do ambiente de cultivo, além do software Aquisys, para monitoramento dos sistemas de cultivo e processamento;
- boas práticas de manejo, que garantam a qualidade dos ambientes de cultivo, foram implementadas, incluindo a padronização de metodologias para diagnósticos parasitológico, microbiológico, hematológico e de coleta para exames patológicos, nas espécies nativas, além do monitoramento sanitário com aprimoramento dos manejos de profilaxia;
- houve desenvolvimento de produtos a partir da carne e dos resíduos de filetagem, tais como: farinhas para inclusão em alimentos; couro curtido para vestuário; tecnologia de produção de filés defumados; tecnologias de extração de óleos; padronização das etapas do processamento mínimo da tilápia, bem como estabelecimento de rotulagem para rastreabilidade; validação de questionário *on-line* para aferir o consumo de pescado e a qualidade de vida;
- foram elaborados coprodutos a partir da otimização da produção da silagem de tilápia;
- foi realizado o levantamento e a padronização dos pontos para rastreabilidade de fazendas produtoras de tilápias;
- foi desenvolvido produto *fast-food* Quenelle de tilápia.
- fertilizantes e produtos farmacêuticos foram obtidos a partir de resíduos de beneficiamento do camarão. 

* **Jorge Antonio Ferreira de Lara** é pesquisador da Embrapa Pantanal (jorge@epap.embrapa.br).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- RESENDE, E. K. Projeto em Rede Aquabrasil. Macroprograma da Embrapa. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. Brasília: Embrapa Sede, 2007.
- RESENDE E. K. "Bases tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da aquicultura no Brasil" – Aquabrasil. Encarte Técnico. Corumbá: Embrapa Pantanal, 2011.